

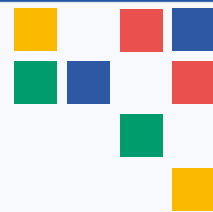


**BELO
HORIZONTE**
PREFEITURA DO POVO

AQUI O TRABALHO NÃO PARA

PLANO DIRETOR DE CIDADE INTELIGENTE DE BELO HORIZONTE





O QUE É O PLANO DIRETOR DE CIDADE INTELIGENTE?

O Plano Diretor Cidade Inteligente é um instrumento legal de planejamento urbano que orienta o desenvolvimento do município, integrando tecnologia, inovação e uso estratégico de dados à gestão pública, com foco na sustentabilidade, eficiência e participação cidadã. Diferentemente do modelo convencional, utiliza ferramentas digitais para qualificar os serviços públicos, aprimorar a mobilidade urbana e promover a melhoria da qualidade de vida da população.

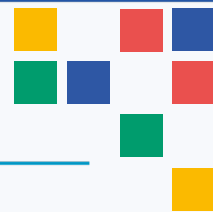
Em Belo Horizonte, entende-se que o Plano Diretor Cidade Inteligente vai além de uma questão legal, pois representa uma oportunidade de construir coletivamente o futuro da cidade, envolvendo cidadãos, gestores públicos e diferentes setores da sociedade.

Com isso, é fortalecida a participação social e é promovida a qualidade de vida, a melhoria dos serviços públicos, principalmente na saúde e educação, estimulando o desenvolvimento econômico sustentável, a inclusão social e digital, sempre com atenção à proteção ambiental.

O presente Plano Diretor de Cidade Inteligente reflete a agenda proposta pela Carta Brasileira de Cidades Inteligentes e busca alinhar-se aos princípios globais, como a Agenda 2030 da ONU e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Isso significa priorizar cidades centradas nas pessoas, com governança colaborativa, dados abertos e inovação tecnológica a serviço do bem-estar coletivo.





PRINCÍPIOS

Melhorar a experiência do cidadão: As ações do Plano vão facilitar o dia a dia da população, tornando os serviços públicos mais simples, acessíveis e próximos das pessoas.

Promover conhecimento e inovação: A cidade vai incentivar a produção de conhecimento e o desenvolvimento de soluções inovadoras que contribuam para o crescimento urbano e social.

Aproveitar a tecnologia disponível e acompanhar as tendências: O uso da tecnologia vai valorizar o que já existe, ao mesmo tempo em que incorpora inovações alinhadas às transformações que ocorrem no mundo.

Usar a tecnologia para melhorar a qualidade de vida: Novas soluções tecnológicas vão gerar benefícios reais para a população, especialmente nas áreas de saúde, educação, mobilidade, segurança e meio ambiente.

Oferecer serviços públicos com mais eficiência e qualidade: A tecnologia vai contribuir para serviços mais ágeis, eficientes e com melhores resultados para a sociedade.

Estimular projetos inovadores e a experimentação: O município vai incentivar a criação, o teste e a adoção de novas soluções, fortalecendo uma cultura de inovação em todas as áreas da gestão pública.

Utilizar a tecnologia para resolver problemas da cidade: As decisões e ações vão ser apoiadas por dados, estudos e evidências, utilizando tecnologia como ferramenta para enfrentar os desafios urbanos.





OBJETIVOS

Os objetivos do Plano Diretor de Cidade Inteligente de Belo Horizonte, relacionados aos objetivos da Carta Brasileira de Cidades Inteligentes, que orientam a transformação digital e o desenvolvimento urbano sustentável da cidade, são os relacionados abaixo:

Integrar a transformação digital nas políticas urbanas, considerando diversidade e desigualdades.

Utilizar tecnologia e sistemas de informação para integrar a gestão da saúde municipal, conectando e facilitando o acesso aos serviços do SUS para cidadãos e trabalhadores.

Garantir acesso à internet de qualidade para todos, promovendo inclusão digital e social.

Promover educação tecnológica e de qualidade para todos, impulsionando transformação digital na comunidade escolar.

Estabelecer mobilidade urbana inteligente, com transporte integrado, sustentável e seguro, apoiado por tecnologias de videomonitoramento e gestão em tempo real.

Zelar pela qualidade ambiental e pelo uso consciente dos recursos naturais, promovendo biodiversidade, soluções baseadas na natureza e sustentabilidade urbana.

Adotar governança urbana inovadora e inclusiva, fortalecendo o papel do poder público.

Impulsionar a transição energética e a economia circular no município, incentivando energias renováveis, eficiência energética e redução de resíduos sólidos.

Estimular o desenvolvimento econômico local com inovação e empreendedorismo, com melhoria no ambiente de negócios.

Fortalecer a gestão de riscos climáticos, utilizando dados e tecnologias digitais para ampliar a resiliência da cidade frente às mudanças climáticas e eventos extremos.





UMA CIDADE TECNOLÓGICA, EFICIENTE, INCLUSIVA E INTELIGENTE

VISÃO

O Plano Diretor de Cidade Inteligente de Belo Horizonte tem como missão construir uma cidade moderna, inclusiva e sustentável, alinhada às necessidades da população e aos desafios do mundo contemporâneo.



Infraestrutura

1.416

novos veículos na frota

69%

redução de mortes no trânsito
(1999–2023)

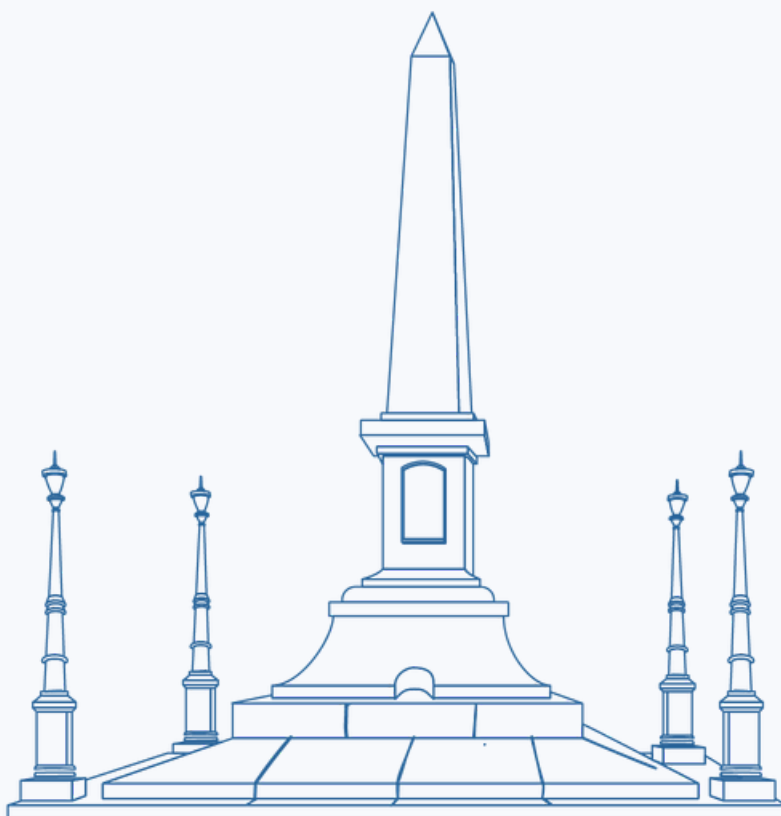
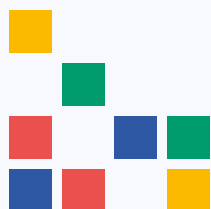
600

câmeras em operação no município

Mobilidade: A frota de ônibus de Belo Horizonte tem idade média de 5 anos e 2 meses, com 1.416 veículos novos e renovação de cerca de 50%. As tarifas variam entre R\$ 2,75 e R\$ 6,25, com gratuidade em vilas e favelas. Em horários de pico, o tempo para percorrer 10 km é de 57 minutos (aumento de 103%), e motoristas perdem cerca de 214 horas por ano no trânsito, sobretudo entre 7h–9h e 17h–20h. As TIC contribuem para a mobilidade por meio de sistemas inteligentes, monitoramento em tempo real, análise de dados e bilhetagem digital. Dados baseados na Pesquisa CNT de Mobilidade da População Urbana 2025.

Segurança: Por meio do programa "Vida no Trânsito" e outras ações, tem-se ampliado o videomonitoramento e a fiscalização eletrônica, contribuindo para a melhoria da segurança viária. Entre 1999 e 2023, houve uma redução de cerca de 69% nas mortes no trânsito e queda expressiva nos atropelamentos.

Videomonitoramento: O sistema opera com cerca de 600 câmeras testadas em pontos estratégicos da cidade, incluindo o Anel Rodoviário, onde já realiza a identificação de placas de veículos. A operação é centralizada no COP-BH, que funciona 24 horas por dia com equipes integradas (Guarda Municipal, BHTrans e outras forças de segurança) para análise dos dados.



Serviços Públicos

Educação: A cidade conta com 1.500 escolas municipais e estaduais, além de instituições de ensino superior, atendendo a mais de 300 mil estudantes, o que demonstra a ampla cobertura da rede educacional no município.

Saúde: BH possui 153 centros de saúde, além de hospitais e UPAs, atendendo aproximadamente 2,4 milhões de habitantes. Como sede da macrorregião de saúde, o município também absorve demanda regional, ampliando o alcance dos serviços ofertados.

BH SIM: O município disponibiliza 1.474 serviços no Portal de Serviços (jan/2026), dos quais 1.089 podem ser solicitados de forma digital. O BH SIM oferece 128 serviços prioritários e já ultrapassou 700 mil downloads, ampliando o acesso da população aos serviços públicos municipais por meio da Plataforma BH Digital.

1.500

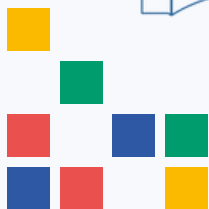
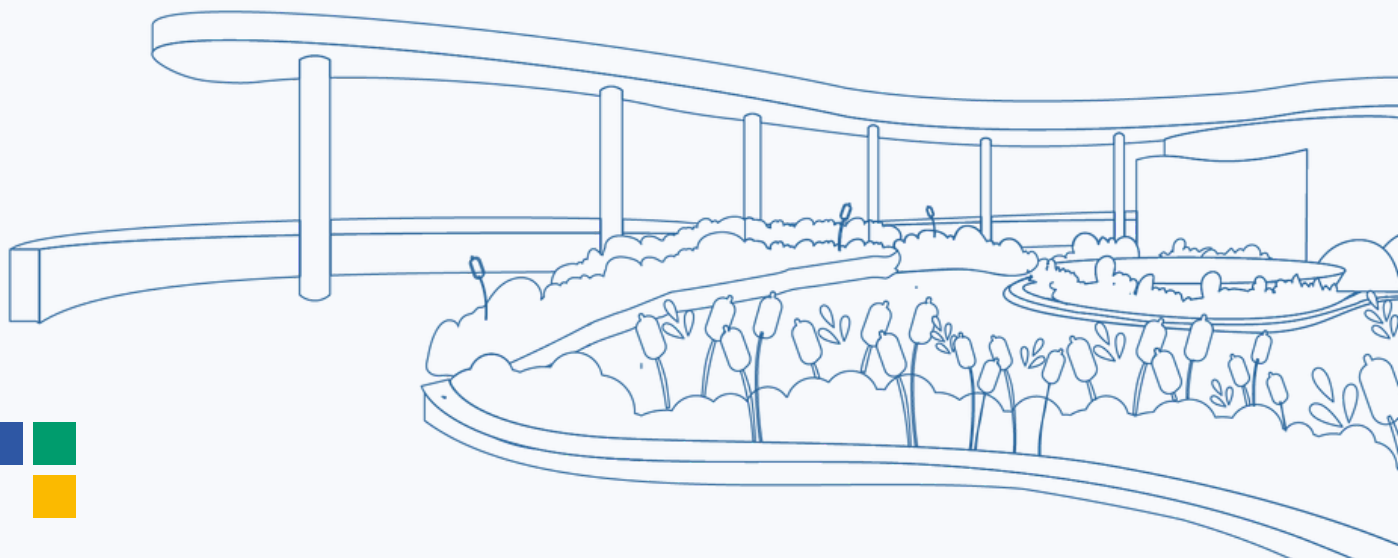
escolas municipais e estaduais

153

centros de saúde

700 mil+

downloads BH SIM



Economia

Empreendedores: Em 2025, registrou-se o acréscimo de 25.321 contribuintes ativos, entre empresas e Microempreendedores Individuais (MEIs), no município.

O Programa de Centralidades de BH: reestruturou 2.075 logradouros públicos em todas as regionais da cidade, reconhecidos como centros de bairro com comércio, serviços, transporte coletivo e grande circulação de pessoas. A iniciativa promove melhorias urbanas, sociais e econômicas.

Plataforma GO-BH: A plataforma oferece dados sobre atividades econômicas, concorrência, imóveis e legislação, facilitando a abertura e expansão de negócios na cidade. Em cerca de 2 meses de funcionamento, já havia mais de 4.000 usuários cadastrados na plataforma, além de 42 autônomos e mais de 2.000 vagas oferecidas nos cursos de qualificação profissional.

25.321

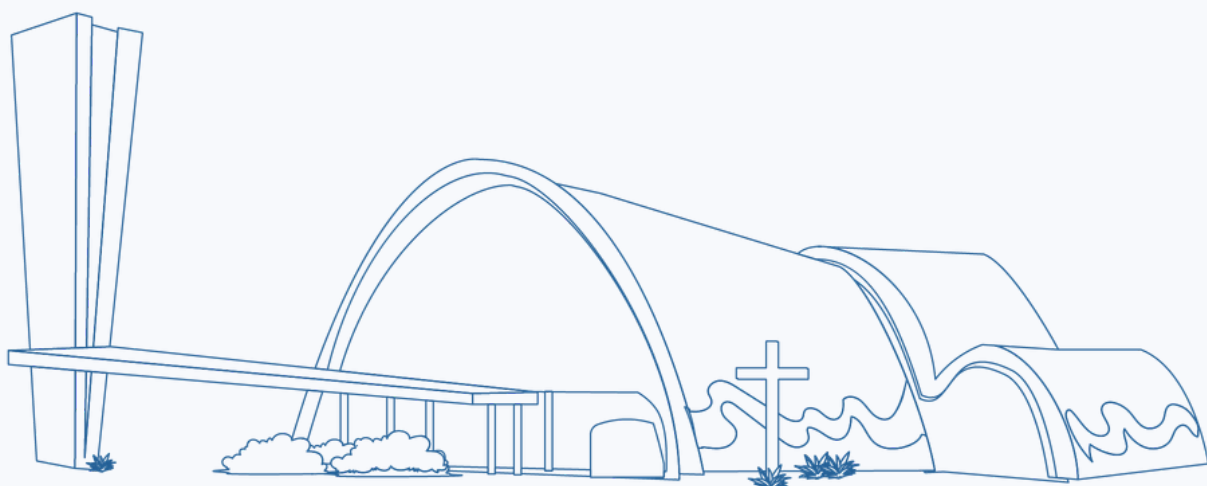
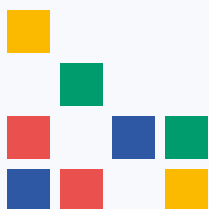
novos contribuintes(2025)

2.075

logradouros reestruturados

4.000+

usuários GO-BH em 02 meses



Meio Ambiente

Ações Ambientais desenvolvidas em Belo Horizonte articulam-se aos instrumentos da política climática municipal, como o Plano Local de Ação Climática, o Plano Municipal de Arborização Urbana e demais iniciativas de mitigação e adaptação às mudanças do clima, reforçando a convergência entre tecnologia, sustentabilidade ambiental e resiliência climática.

Energia Renovável: Marca o uso de energia renovável em Belo Horizonte, com mais de 6 mil ligações fotovoltaicas em 1.065 imóveis municipais, como escolas e postos de saúde. A medida garante economia anual de cerca de R\$ 7 milhões e reforça o compromisso da cidade com a sustentabilidade ambiental.

Coleta Seletiva: Belo Horizonte possui 40 Pontos Verdes de coleta seletiva e prevê a instalação de mais 106, beneficiando cerca de 256 mil pessoas. Em 2023, 19 escolas participaram do EcoEscola BH, com 4.680 kg de recicláveis recolhidos. Entre 2021 e 2023, foram adquiridos 3 balanças, 8 prensas, 7 empilhadeiras e reformado um galpão para cooperativas.

6 mil+

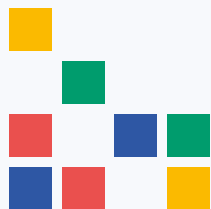
ligações fotovoltaicas

R\$ 7 mi

economia anual energia

256 mil

pessoas atendidas coleta seletiva



Inclusão Digital

Programa de Inclusão Digital (PID):

Responsável por revitalizar equipamentos de tecnologia doados para pessoas físicas e instituições, garantindo que os dispositivos estejam em pleno funcionamento antes de serem redistribuídos. Até o ano de 2026, mais de 3.400 equipamentos foram entregues a pessoas físicas, mais de 3.000 a Pontos de Inclusão Digital e mais de 50.000 foram destinados a alunos da rede municipal de Belo Horizonte, ampliando o acesso às tecnologias educacionais e à conectividade.

50.000+

equipamentos para alunos da rede municipal

5.100+

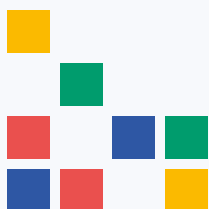
pontos de Wi-Fi gratuitos

220

vilas e favelas com 100% de cobertura Wi-fi

O projeto "Cê Tá ON": Promoveu inclusão digital e empreendedorismo em regiões vulneráveis, com oficinas, cursos online gratuitos e ações voltadas a mulheres trans e travestis em situação de vulnerabilidade, ampliando acesso a oportunidades e renda.

Wi-Fi: A cidade possui mais de 5.100 pontos de internet gratuita, garantindo 100% de cobertura em todas as 220 vilas e favelas da cidade, além de estações de ônibus, praças e avenidas.

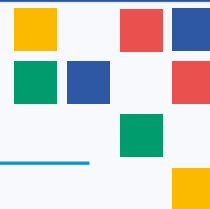




DIAGNÓSTICO

Modernização dos serviços públicos de Belo Horizonte





DIAGNÓSTICO

Nos últimos anos, Belo Horizonte tem avançado na modernização de serviços públicos e na ampliação do uso de tecnologias, com impactos diretos na mobilidade, segurança, educação, saúde e governança digital. Apenas em 2025, foram incorporados 408 novos ônibus ao sistema de transporte coletivo, o que representa 14% da frota total. Todos os veículos com ar-condicionado e suspensão a ar, qualificando o serviço ofertado à população. Considerando o período iniciado em julho de 2023, a renovação da frota alcança 50%, com a inclusão de 1.416 novos veículos.

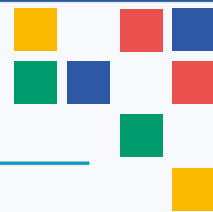
Na área da segurança pública, a Guarda Civil Municipal ampliou seu efetivo no último ano e, após a formação de 197 novos guardas e a nomeação de outros 35, passou a contar com 2.482 agentes.

Paralelamente, o Centro Integrado de Operações de Belo Horizonte (COP-BH) promoveu a reestruturação do sistema de videomonitoramento inteligente da cidade, com a instalação de 1.223 novas câmeras de última geração. Entre os equipamentos incorporados, destacam-se dispositivos com tecnologia embarcada de reconhecimento facial e de leitura de placas (LPR), ampliando significativamente a capacidade de monitoramento, prevenção e resposta da Secretaria Municipal de Segurança e Prevenção em áreas estratégicas do município.

A Educação, em 2024, apresenta avanços estruturados em três eixos. No eixo da Expansão, destaca-se a criação de 682 vagas em novo Centro de Educação Infantil (CEI) e a contratação de obras para a implantação de outras 2.521 vagas. No eixo da Inclusão, o atendimento a estudantes com deficiência cresceu 35,92%, alcançando 3.360 alunos, além da ampliação do ensino de Libras, que passou a atender mais de 14.600 estudantes. Já no eixo da Valorização Profissional, a rede municipal foi fortalecida com a nomeação de 1.161 novos professores e 388 profissionais de apoio.

Em 2025, a Rede de Atenção Primária à Saúde de Belo Horizonte (SUS-BH) apresentou uma estrutura com 153 Centros de Saúde, 83 Academias da Cidade, 597 Equipes de Saúde da Família e 316 Equipes de Saúde Bucal (Plano Municipal de Saúde de 2025). Em 2024, houve uma cobertura populacional de 86,47% pela Estratégia de Saúde da Família e de 47,76% na Saúde Bucal (Plano Municipal de Saúde de 2025). No mesmo ano, foram registrados 6.635.191 atendimentos na APS, 27.131 ofertas de telemedicina e 16.109 usuários ativos nas Academias da Cidade (Relatório Anual de Gestão, 2024). A rede realizou 7,9 milhões de visitas domiciliares por agentes comunitários, 6,6 milhões de atendimentos gerais e 1,2 milhão de participações em atividades coletivas (Relatório Anual de Gestão, 2024). O Programa Estamos Juntos, da Prefeitura de Belo Horizonte, já capacitou 1.014 pessoas em situação de rua em 71 turmas até abril de 2025, oferecendo bolsa-auxílio de R\$ 540 e encaminhamento para frentes de trabalho e o mercado formal.





DIAGNÓSTICO

O diagnóstico da população em situação de rua em Belo Horizonte articula-se aos principais instrumentos de gestão da Política de Assistência Social e fundamenta-se em uma perspectiva intersetorial que integra as políticas de saúde, segurança alimentar, habitação, trabalho e direitos humanos, reconhecendo a complexidade e a multidimensionalidade desse fenômeno. Os dados do Cadastro Único evidenciam o crescimento significativo desse público em âmbito nacional e, no contexto local, esse processo se expressa no aumento e na diversificação das trajetórias de vida das pessoas em situação de rua, intensificando desigualdades, exclusões sociais e tensões no espaço urbano, além do avanço de discursos de caráter higienista.

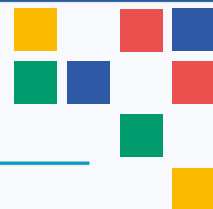
Em Belo Horizonte, conforme dados do Cadastro Único para Programas Sociais, tendo como referência o mês de novembro de 2025, o município registra 15.426 pessoas em situação de vida nas ruas, das quais 12.640 possuem cadastro atualizado, correspondendo a aproximadamente 82% dos registros, o que evidencia o esforço de acompanhamento desse público.

Diante desse cenário, a Secretaria Municipal de Assistência Social, Segurança Alimentar e Direitos Humanos (SMASDH) tem avançado na ampliação da cobertura territorial, no fortalecimento do monitoramento e na qualificação de serviços como o Centro POP, o Serviço Especializado em Abordagem Social (SEAS) e a rede de acolhimento institucional, que dispõe de 1.010 vagas específicas para acolhimento de pessoas com trajetória de vida nas ruas.

No campo da política habitacional, Belo Horizonte apresenta uma expressiva ocupação em assentamentos informais. Cerca de 18,3% da população reside em vilas, favelas e loteamentos, ocupando 7,7% do território municipal. O município conta com 220 vilas e favelas e 34 loteamentos públicos, que abrigam aproximadamente 347 mil pessoas, além de 82 loteamentos irregulares privados, com cerca de 77,3 mil habitantes.

Nesse contexto, destaca-se o Programa Bolsa Moradia como principal estratégia municipal de acesso à moradia para a população em situação de rua, regulamentado pelo Decreto Municipal nº 11.375/2003 e alinhado à metodologia Moradia Primeiro, que reconhece a moradia como elemento central para a superação da situação de rua.





DIAGNÓSTICO

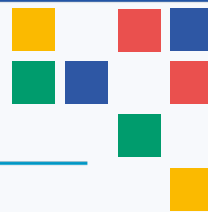
No que se refere às mudanças climáticas, observa-se a ampliação significativa das áreas de risco em Belo Horizonte, especialmente nas regiões Norte, Nordeste e Leste, onde os efeitos dos eventos climáticos extremos tendem a se intensificar. Esse cenário reforça a necessidade de incorporar de forma sistemática dados climáticos, meteorológicos e socioambientais no planejamento urbano e ambiental, utilizando ferramentas como o Data Lake e o Gêmeo Digital de Belo Horizonte para qualificar a análise da vulnerabilidade climática e orientar a priorização territorial das políticas públicas.

A governança digital tem se consolidado como um importante instrumento de modernização da gestão pública. O BH Digital demonstra sua relevância ao disponibilizar gestão, automatização de processos de negócio, serviços e documentos eletrônicos, consolidando-se como ferramenta estratégica de relacionamento com o cidadão.

Representa a ampliação da acessibilidade aos serviços digitais por meio da oferta de mais de 1400 serviços do Portal de Serviços, e da facilidade de poder disponibilizar todos os serviços selecionados no aplicativo BH SIM que oferece, hoje, 128.

Adicionalmente, oferece o atendimento por meio de chat com IA, inclusive por whatsapp, ampliando e democratizando o acesso e as opções disponíveis à população. Caracteriza-se, ainda, como plataforma central para atendimento presencial e telefônico, sendo a tecnologia utilizada pelos atendentes da central BH Resolve e do 156. Essa ferramenta já viabilizou a abertura de quase 4 milhões de solicitações, além do cadastro de mais de 1.100.000 cidadãos, via gov.br, até 2025.





NECESSIDADES

1 Sustentabilidade, Meio Ambiente e Bem-Estar

Como ampliar o uso de energias limpas e fortalecer a coleta seletiva, ao mesmo tempo em que se estrutura um Plano Municipal de Resiliência Climática, baseado no monitoramento contínuo de dados ambientais, climáticos e socioespaciais, capaz de enfrentar ondas de calor, chuvas intensas, deslizamentos, ilhas de calor e a poluição atmosférica, promovendo saúde, bem-estar e sustentabilidade urbana?

2 Mobilidade

Como ampliar o uso de tecnologias inteligentes na mobilidade urbana e no transporte público, promovendo maior eficiência operacional, monitoramento em tempo real, melhoria na fluidez do tráfego e qualificação da gestão dos deslocamentos na cidade?

3 Governança, Cidadania e Serviços ao Cidadão

Como modernizar e ampliar o acesso digital aos serviços públicos municipais, por meio da plataforma BH Digital, integrando canais de atendimento, sistemas e dados, para oferecer ao cidadão serviços mais ágeis, eficientes, acessíveis e centrados em suas necessidades, garantindo inclusão digital, padronização dos atendimentos e melhoria contínua da experiência do usuário?

4 Educação Inclusiva e Tecnológica

Como impulsionar a educação com foco em inovação digital e práticas inclusivas, ampliando o acesso à tecnologia e promovendo o desenvolvimento humano e social?

5 Saúde e Inovação Tecnológica

Como fortalecer a inovação tecnológica na rede de saúde municipal, ampliando o acesso, a qualidade e a resolutividade dos serviços do SUS?





NECESSIDADES

6 Desenvolvimento Econômico e Urbanismo

Como fortalecer o empreendedorismo e qualificar o uso dos territórios urbanos, como as centralidades, para gerar emprego e renda, ao mesmo tempo em que se tornam os processos de licenciamento de obras e eventos mais ágeis, transparentes e eficientes, com redução da burocracia e estímulo ao desenvolvimento urbano sustentável?

7 Cultura Tecnológica e Inclusão Digital

Como garantir uma inclusão digital efetiva e sustentável, ampliando o acesso à internet pública de qualidade e às tecnologias digitais para a população em situação de vulnerabilidade, por meio da implantação de centros de Inclusão Digital ou da qualificação dos telecentros e recursos já existentes, utilizando dados e tecnologias para identificar demandas, orientar ações formativas e ampliar oportunidades de trabalho, autonomia e participação cidadã?

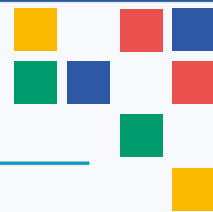
8 Vulnerabilidade Climática

Como o projeto Gêmeos Digitais de Belo Horizonte pode ser utilizado para mapear com precisão as áreas de risco climático, como inundações, deslizamentos, ilhas de calor, maior vulnerabilidade ao calor extremo e à poluição atmosférica, e simular a eficácia de intervenções de infraestrutura verde e azul, com redução da infraestrutura cinza, visando aumentar a resiliência da cidade e proteger as populações mais vulneráveis frente aos cenários projetados para as próximas décadas?

9 Segurança

Como expandir e integrar o sistema de videomonitoramento no âmbito da segurança pública especialmente no contexto do Projeto Muralha BH, fortalecendo a prevenção de riscos, a atuação estratégica das forças de segurança e a proteção da população por meio do uso de tecnologias e inteligência de dados?





DESAFIOS

1

Sustentabilidade, Meio Ambiente e Bem-Estar

Desafio: Consolidar um modelo escalável de sustentabilidade urbana por meio do Programa BHSolar e da Coleta Seletiva Inteligente, promovendo a ampliação do uso de energia limpa, o fortalecimento da gestão ambiental e a inclusão produtiva associada à economia circular. Integrar o monitoramento ambiental ao uso estratégico de dados para mapear vulnerabilidades socioambientais e orientar ações mais eficazes, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida da população. Ampliar iniciativas sociais vinculadas à sustentabilidade, fortalecendo a atuação intersetorial e a promoção do bem-estar coletivo.

2

Mobilidade

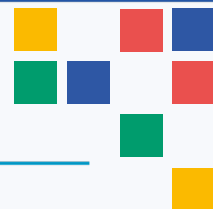
Desafio: Estruturar uma gestão inteligente da mobilidade urbana baseada em dados e tecnologias digitais, com integração de sistemas de monitoramento de tráfego, análise preditiva de fluxos e apoio à tomada de decisão em tempo real, promovendo maior eficiência nos deslocamentos, redução de congestionamentos e melhoria da segurança viária.

3

Governança, Cidadania e Serviços ao Cidadão

Desafio: Evoluir o BH Digital como plataforma integrada de governança, articulando serviços, dados e processos da administração municipal para oferecer serviços públicos digitais mais simples, acessíveis e centrados no cidadão. Estimular o uso estratégico do Data Lake para mapear vulnerabilidades socioambientais e integrar informações entre áreas como habitação, educação, assistência social, direitos humanos, empregabilidade e saúde, especialmente no que se refere à população em situação de rua, orientando políticas públicas mais inteligentes e ampliando o alcance de ações como o Programa Estamos Juntos.





DESAFIOS

4 Educação Inclusiva e Tecnológica

Desafio: Melhoria da alfabetização e do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB Programa de intervenção Pedagógica – PIP e monitoramento da alfabetização e da frequência escolar.

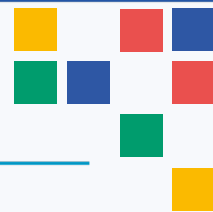
5 Saúde e Inovação Tecnológica

Desafio: Implementar o conceito de Saúde 4.0 BH por meio da integração do BH APP Saúde e do Prontuário Eletrônico BH ao ecossistema digital da cidade, promovendo o uso de inteligência artificial, a realização de teleconsultas e a análise de dados em tempo real. O objetivo é criar um sistema de saúde conectado, ágil e humanizado, capaz de ampliar o acesso, reduzir filas e garantir eficiência no atendimento ao cidadão.

6 Desenvolvimento Econômico e Urbanismo

Desafio: Potencializar o GoBH, o Programa Minas Criativa e o Programa Estamos Juntos, transformando centralidades regionais em polos de inovação, economia criativa e inclusão produtiva. A meta é revitalizar territórios estratégicos, simplificar o licenciamento de obras e eventos, atrair startups, fomentar o comércio local e gerar oportunidades de trabalho para pessoas em situação de vulnerabilidade, tudo isso com base em dados e tecnologias urbanas, promovendo um crescimento econômico sustentável e inclusivo.





DESAFIOS

7

Cultura Tecnológica e Inclusão Digital

Desafio: Expandir o Programa de Inclusão Digital (PID) e o projeto Cidade Conectada BH garantindo acesso universal à internet pública e capacitação tecnológica. Transformar a inclusão tecnológica em um instrumento de cidadania plena e participação social.

8

Vulnerabilidade Climática

Desafio: Operacionalizar o Gêmeo Digital de Belo Horizonte como ferramenta estratégica de gestão de riscos climáticos, integrando dados ambientais, meteorológicos, urbanos e de saúde ao Plano de Resiliência Climática de Belo Horizonte. Essa integração permitirá a realização de simulações preditivas, o planejamento preventivo e a adoção de respostas rápidas e coordenadas a eventos extremos, contribuindo para a proteção das áreas e populações mais vulneráveis e para a otimização da alocação de recursos públicos.

9

Aumento da sensação de segurança

Desafio: Efetivar o Programa Muralha BH por meio da implantação de uma rede integrada de segurança pública baseada em dados e inteligência artificial, viabilizando videomonitoramento em tempo real, gestão preditiva de riscos e respostas mais rápidas das forças de segurança, ampliando a proteção da população e a capacidade de prevenção de ocorrências.





ÁREAS PRIORITÁRIAS





ÁREAS PRIORITÁRIAS

A definição das áreas prioritárias do presente Plano Diretor de Cidade Inteligente foi estrategicamente alinhada aos Projetos Transformadores da atual gestão municipal, com foco central nas metas de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC). Este planejamento visa utilizar a inovação tecnológica para alcançar objetivos fundamentais de desenvolvimento urbano e social, tais como:

- **Segurança Pública:** Ampliação e modernização do videomonitoramento urbano com uso de inteligência artificial;
- **Sustentabilidade e Meio Ambiente:** Implementação de soluções de Cidades Inteligentes para monitoramento e mitigação de impactos ambientais;
- **Desenvolvimento Econômico:** Fomento ao ecossistema de tecnologia e promoção de novas centralidades;
- **Infraestrutura Pública:** Evolução da infraestrutura física e tecnológica, incluindo a Convergência Digital e o conceito de "Gêmeo Digital" para gestão urbana;
- **Educação e Cultura:** Ampliação da inclusão digital, com foco no letramento digital e expansão de Wi-Fi gratuito.

O objetivo final é integrar as iniciativas de tecnologia da informação priorizadas nos projetos transformadores para promover uma gestão pública mais proativa e eficiente, elevando a qualidade de vida e a experiência do cidadão em Belo Horizonte.





PROJETOS TRANSFORMADORES





DESENVOLVIMENTO DE ESTRATÉGIAS





DESENVOLVIMENTO DE ESTRATÉGIAS

As estratégias para alcançar os objetivos do Plano Diretor de Cidade Inteligente de Belo Horizonte estão fundamentadas nos projetos em execução e planejados pela Prefeitura, com foco na transformação digital, inclusão social, sustentabilidade e participação ativa do cidadão.

As ações estruturantes estão distribuídas em eixos estratégicos e utilizam tecnologias emergentes, integração de dados, inteligência artificial, plataformas digitais e redes de conectividade para modernizar serviços públicos e aproximar o governo da população.





ESTRATÉGIAS DE CIDADE INTELIGENTE

MOBILIDADE PARA TODOS

Modernização da gestão da mobilidade e reestruturação do modelo contratual do sistema de transporte público, prevendo a ampliação do monitoramento inteligente da frota em tempo real, com integração de dados operacionais e de equipamentos embarcados, como GPS, bilhetagem e câmeras, para qualificar a tomada de decisão, aprimorar a eficiência do serviço e fortalecer a comunicação com o usuário por meio de aplicativo de integração multimodal, com informações em tempo real, planejamento de viagens e meios de pagamento. De forma complementar, o eixo contempla iniciativas estruturantes de mobilidade inteligente, incluindo a avaliação e implantação de soluções tecnológicas associadas à ampliação do BRT Amazonas, à modernização da gestão semafórica com semáforos inteligentes e à qualificação do transporte coletivo noturno, buscando ampliar a eficiência operacional, a segurança, a confiabilidade e a acessibilidade do sistema de mobilidade urbana.

NOVO ANEL

Reestruturação da governança e modernização da gestão do Anel Rodoviário com uso de tecnologia para controle de tráfego pesado, implantação de dispositivos de segurança viária, monitoramento contínuo e plano permanente de manutenção preventiva.

BH DO SIM

Implementação de iniciativas de modernização e de inovação nos serviços de licenciamento, voltadas à simplificação de processos e melhoria do atendimento aos usuários, com foco no aumento da eficiência operacional e da transparência.

SOMOS CENTRO

Promover a modernização da gestão urbana por meio da integração de tecnologias digitais, aprimoramento dos sistemas municipais, qualificação das informações territoriais e fortalecimento dos instrumentos de incentivo à requalificação urbana.





ESTRATÉGIAS DE CIDADE INTELIGENTE

MAIS SAÚDE

Implantação do BH Saúde Digital (Aplicativo Saúde BH + Central de Telessaúde), integrando inteligência artificial para avaliação preditiva de riscos, ampliação do acesso a teleconsultas, gestão inteligente de filas e qualificação do atendimento na atenção primária. Uso de inteligência artificial para acompanhamento epidemiológico e análises climato-epidemiológicas, incorporando dados de mortalidade, morbidade, hospitalizações e atendimentos de urgência e emergência, de forma a monitorar os impactos de ondas de calor, eventos extremos e da poluição atmosférica na saúde da população. A ação contempla, ainda, a ampliação da infraestrutura de conectividade da Rede Municipal de Informática (RMI), com a disponibilização de links ópticos para 5 novas Academias da Cidade e 25 novos Centros de Saúde PPP.

EDUCA BH

Expansão da conectividade nas unidades da rede municipal de ensino, por meio da implantação de links ópticos de conexão à Rede Metropolitana de Informática (RMI) em novas EMEIs e EMEFs, ampliando a infraestrutura tecnológica disponível para a comunidade escolar.

MURALHA BH

Ampliação do parque tecnológico de câmeras de videomonitoramento urbano do município, com aplicação de inteligência artificial e visão computacional na prevenção, detecção e respostas a crimes e desordens públicas. O Muralha BH aplica reconhecimento facial para localizar foragidos da justiça e desaparecidos, monitora veículos com restrições (furto ou roubo) e utiliza analíticos de vídeo para identificar desordens públicas. A gestão do sistema é realizada no Centro de Operações da Prefeitura de Belo Horizonte, sendo a resposta operacional de responsabilidade da Guarda Civil Municipal.

VIVER DE NOVO

Implementação de ações integradas e expansão de serviços voltado às políticas de saúde, assistência social, direitos humanos, habitação, inclusão produtiva e geração de renda com vistas a qualificação da governança intersetorial, à ampliação de acesso a direitos e à promoção de trajetórias sustentáveis de inclusão social para a população em situação de rua.





ESTRATÉGIAS DE CIDADE INTELIGENTE

CIDADE INTELIGENTE

Reconhecimento do cidadão em sua completude no que se refere ao atendimento por serviços públicos (BH SIM);

Inteligência Artificial – IA a serviço dos gestores públicos e da sociedade em ambiente de dados preparado para respostas objetivas e qualificadas;

Desenvolvimento de um modelo realístico virtual da conformação urbana, Gêmeo Digital de Cidades, que possibilita a reprodução em tempo real da estrutura e dos movimentos típicos do Município e a simulação de eventos típicos e atípicos em diversas áreas – trânsito, transporte, ocupação do solo, eventos culturais, mudanças climáticas, riscos a desastres;

Fortalecimento de redes de wi-fi, programas de letramento digital, ampliação de oportunidades de conexão digital por solução informacional e a destinação de equipamentos, com foco na redução das desigualdades sociais e no fortalecimento da cidadania digital;

Integração das tecnologias como ciência para avanços e solução de problemas, empregando técnicas digitais e inovadoras que impulsionam a melhoria da experiência das pessoas em relação à cidade e aos serviços públicos. Potencialização do uso das tecnologias disruptivas, plataformas digitais, internet das coisas, big data, open data, aprendizado de máquina, drones e outras que permitem a construção de soluções inovadoras e inteligentes para problemas comuns a todas as cidades (mobilidade urbana, segurança, energia, água, resíduos, edifícios, habitações, saúde, educação, finanças, turismo, lazer, varejo e manufatura, dentre outros).

NOSSA VILA

Plano de urbanização e inclusão social que promove o desenvolvimento sustentável e a integração à cidade formal por meio da regularização fundiária, da implantação de novas áreas de convivência e da oferta de equipamentos públicos. A iniciativa amplia a inclusão digital com pontos de Wi-Fi gratuito em espaços de cultura, esporte e lazer, além dos novos CREUBs. Também prevê a criação de Hubs de Inovação, com laboratórios tecnológicos e cursos de Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), voltados à capacitação e ao fortalecimento da inclusão digital da comunidade.





ESTRATÉGIAS DE CIDADE INTELIGENTE

CIDADE JARDIM

Desenvolvimento de políticas de adaptação climática com uso de modelagens digitais para simulação de eventos extremos, como ondas de calor e chuvas intensas, identificação de áreas de risco geológico e avaliação da eficácia de soluções baseadas na natureza. O projeto contempla o uso de tecnologias para monitoramento e gestão de riscos e desastres, incluindo gêmeo digital e informações georreferenciadas para identificação de áreas e populações vulneráveis, simulação de cenários e apoio ao planejamento da resposta municipal aos eventos climáticos extremos. Prevê, ainda, a ampliação e a melhoria da infraestrutura digital em parques municipais, por meio da expansão e implantação de redes Wi-Fi, ampliando as condições de conectividade oferecidas aos usuários desses espaços públicos.

GOL DE PLACA

Modernização da gestão dos equipamentos esportivos municipais, com implantação de agendamento digital de campos por meio do Portal de Serviços e do BHSIM, assegurando maior organização, transparência, acesso democrático e melhor aproveitamento dos espaços públicos. A iniciativa contempla, ainda, a otimização integrada dos processos de manutenção dos equipamentos públicos, articulando SMEL, SMOBI, SUZURB, SUDECAP e SLU para qualificar o fluxo de registro, acompanhamento, priorização e execução das Ordens de Serviço de manutenção. Também está prevista a implantação de solução inteligente de videomonitoramento, com o objetivo de ampliar a segurança dos usuários, fortalecer a proteção e a preservação do patrimônio público e contribuir para uma gestão mais eficiente da manutenção dos equipamentos. A solução permitirá o acompanhamento preventivo das áreas monitoradas, a identificação tempestiva de ocorrências e o apoio à tomada de decisão pela Administração Pública.





ATUAÇÃO INTEGRADA

A atuação integrada nos programas estruturantes de saúde, educação, segurança, mobilidade, assistência social e urbanismo reconhece a resiliência climática como um eixo estratégico da inovação urbana.

Nesse contexto, a Prodabel atua como instância provedora de soluções tecnológicas e de inteligência de dados, apoiando o aprimoramento do planejamento urbano e o fortalecimento das políticas de saúde e proteção social por meio da análise de dados e sistemas digitais, de modo a assegurar que a Cidade Inteligente de Belo Horizonte seja também uma cidade resiliente e adaptada às mudanças climáticas.





CONTRATO DE METAS E DESEMPENHO (CMD)

O Contrato de Metas e Desempenho (CMD) é um instrumento de planejamento utilizado pela gestão municipal para acompanhar e registrar os resultados das ações públicas, conforme a Lei nº 11.065/2017. Ele ajuda a organizar o trabalho da administração e a garantir que as metas sejam cumpridas.

01

Ajudar no cumprimento das metas do Plano Plurianual (PPAG);

04

Garantir transparência nas ações dos gestores públicos;

02

Melhorar e modernizar a gestão municipal;

05

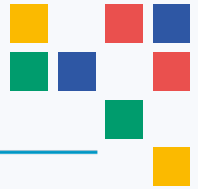
Promover a integração entre os setores da administração pública.

03

Alcançar metas que contribuam para melhorar a qualidade de vida da população;

Foi celebrado um Contrato de Metas para cada Projeto Transformador, que foi relacionados aos eixos prioritários definidos no presente Plano Diretor de Cidade Inteligente.





MONITORAMENTO

O monitoramento das estratégias previstas neste Plano Diretor de Cidade Inteligente será realizado de forma contínua e estruturada, por meio de indicadores estabelecidos nos Contratos de Metas vinculados a cada Projeto Transformador. Os indicadores para monitoramento do presente Plano serão somente aqueles alinhados ao uso de Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), garantindo a mensuração dos avanços da transformação digital no município.

A partir do próximo ciclo anual, serão incorporados aos Contratos de Metas indicadores específicos para acompanhamento dos resultados, refletindo os objetivos estratégicos dos projetos e os impactos esperados para a cidade e para os cidadãos. O presente Plano Diretor será revisado anualmente nos termos das revisões dos contratos de metas pactuados para cada Projeto Transformador.

O foco principal do monitoramento será nos indicadores de resultados e impactos, por evidenciarem as transformações promovidas pelas políticas e projetos.

O monitoramento será de responsabilidade da Secretaria Municipal de Planejamento e Gestão, conforme já é realizado no monitoramento dos Contratos de Metas.

No âmbito dos Contratos de Metas, poderão ser utilizados três tipos de indicadores:

- Indicadores de desempenho operacional, voltados à eficiência dos processos;
- Indicadores de satisfação, que avaliam a percepção dos cidadãos;
- Indicadores de resultados e impactos, que medem as mudanças geradas pelas ações implementadas.

Versão: julho/2026



Te **BH!**
encontro
em
Belo
Horizonte



**BELO
HORIZONTE**
PREFEITURA DO POVO

AQUI O TRABALHO NÃO PARA